

# Mútua dos Pescadores, 78 anos

AO SERVIÇO DE UMA CULTURA DE SEGURANÇA INDIVIDUAL E COLETIVA

DESDE A SUA CRIAÇÃO, EM 1942, ATÉ HOJE, A MÚTUA DOS PESCADORES FEZ O SEU CAMINHO COM OS PÉS BEM ASSENTES NA TERRA E OS OLHOS NO MAR. PERMANENTEMENTE COM O MAR COMO HORIZONTE, O MESMO MAR DE ONDE SEMPRE SE QUER REGRESSAR, EM SEGURANÇA.



Seguros, Cooperativa de Responsabilidade Limitada (CRL), em 2004.

Passa também de um regime obrigatório, em que os pescadores da pesca artesanal eram obrigados a descontar para os seus seguros, para uma Mútua de adesão voluntária com o advento da revolução de 25 de abril de 1974. Numa lógica de alargamento e especialização, respondendo a necessidades objetivas nas comunidades ribeirinhas, passa da proteção dos pescadores e das suas embarcações, para a proteção de todas as atividades marítimas, não só do trabalho, mas também do lazer, da Náutica de Recreio e das diversas atividades Marítimo-turísticas, desde 2000. E finalmente, seguindo sempre a linha da costa, estendendo a sua missão à proteção de todas as pessoas e dos seus bens, das suas habitações, de todas as ati-



vidades económicas, das associações, das entidades do setor público e do setor cooperativo e social.

Sempre Mútua e solidária com as suas comunidades, as de sempre e as mais recentes, que aprenderam a confiar nesta estrutura singular, focada na sua missão de proteger, em estar próxima dos

setores de atividade e das pessoas que serve.

Uma organização tomada de uma consciência maior por pertencer àquela família de organizações em que as pessoas não são meios mas fins em si mesmos, em que os valores e princípios cooperativos não são apenas uma carta de princípios a que se deve obedecer, mas um modo de fazer que está no seu ADN.

E o seu grande segredo é estar ao lado das pessoas no momento certo. Como quando esteve, em 1997, ao lado dos pescadores açoreanos em dificuldades, acordando com o Governo Regional uma forma de regularizar o pagamento dos prémios dos seus seguros, assumindo, de forma solidária - a Mútua, o Governo Regional e os pescadores - os custos dos prémios. Quando em 2011-2012 apoiou as organizações do setor da pesca a adquirirem coletes salva-vidas para os seus associados/tripulações da pesca local; quando promove de forma continuada ações de sensibilização para a segurança marítima; ou quando, antes da Lei o garantir, pagava aos sinistrados o valor total da prestação nos primeiros dias de incapacidade, ou o pagamento do 13º mês/subsídio de natal aos pensionistas. Salienta-se também a sua prática de indemnizar, no imediato, os familiares das vítimas de nau-

frágios, por desaparecimento no mar, não esperando pelo cumprimento dos prazos legais previstos na Lei, até 2015, para se fazer prova da morte destas pessoas, com procedimentos legais complexos, que se arrastavam por vários anos.

E hoje volta a estar na “linha da frente”, porque em tempos de pandemia as dificuldades foram (e continuam a ser) muitas para muitos. Enquanto garantia a segurança da organização para que nada faltasse, e para que todos pudessem seguir em segurança as orientações da Direção Geral de Saúde, cuidou primeiro dos seus setores mais frágeis neste período - Pesca e atividades Marítimo-turísticas. E então, sabendo que ninguém poderia ficar para trás agilizou procedimentos e flexibilizou o pagamento de prémios com moratórias de prazos antes da Lei o exigir e para além do que a Lei passou a obrigar: adotou 90 dias de moratória, quando a Lei exige 60, e aplicou esta orientação para todos os seguros, quando a Lei exige apenas para os seguros obrigatórios. Ontem como hoje, e por certo futuramente, a identidade solidária da Mútua dos Pescadores será o maior garante de que esta Cooperativa não faltará ao apelo das comunidades quando estas mais necessitarem de apoio, proteção e condições para a sua emancipação.

O Mar que se vive e que se trabalha, mas que se percorre também, que se liga à terra, aos areais, às comunidades e às suas gentes. Que alimenta as atividades económicas, que molda povos e territórios e que se faz Cultura. Que dá identidade e crava raízes. Que é preciso proteger para garantir o futuro, o nosso, de todos. O mar comum que é património coletivo, e que se construirá melhor em diálogo, ouvindo e auscultando todos os que o percorrem, como a Mútua foi fazendo com os seus, nestes longos 78 anos de vida que se celebram no mês de julho.

Nestes passos, a Mútua dos Pescadores - Sociedade Mútua de Seguros, no seu formato inaugural, transforma-se em Mútua de

## Mútua dos Pescadores

Cooperativa de utentes de seguros, 78 anos de história ao serviço de uma cultura de segurança individual e coletiva.



www.mutuapescadores.pt  
geral@mutuapescadores.pt | 213 936 300